

RELATÓ RIO E CON TAS '2013

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	4
2. ESTRUTURA FUNCIONAL	5
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2013.....	5
3.1 FORMAÇÃO.....	6
3.1.1 FORMAÇÃO FINANCIADA	6
3.1.2 FORMAÇÃO EM PARCERIA.....	8
3.1.3 FORMAÇÃO INTERNA	8
4. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2013	9
5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	29
6. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	31

1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

O NERCAB FORMAÇÃO – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., constituído em 2004, tem por **objetivos a promoção da formação profissional, promoção e realização de estudos, projetos de investigação**, e recursos didáticos, e assegurar junto do seu mercado de atuação, uma crescente participação nos programas de formação profissional no âmbito daqueles domínios que digam respeito aos setores privado e da administração pública.

A DGERT- Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, tem como principais objetivos do seu Sistema de Acreditação/Certificação, os seguintes:

- Contribuir para a elevação da qualidade da formação profissional,
- Contribuir para a profissionalização e para a solidez da arquitetura das intervenções formativas, mediante a identificação e o reconhecimento de competências diferenciadas, estimular e dinamizar o funcionamento do mercado da formação profissional,
- Contribuir para um melhor aproveitamento, rentabilidade e utilidade na aplicação e utilização de fundos nacionais e comunitários.

Assim, sendo o NERCAB FORMAÇÃO, uma entidade que se revê nesses objetivos, reconhecendo a acreditação como uma mais-valia diferenciadora no conjunto de entidades formadoras, foi concedida acreditação como entidade formadora, consolidando assim a sua atividade nesta área, com uma qualidade crescente.

O NERCAB FORMAÇÃO, pela sua natureza, origem e objetivos a que se destina, preserva em todas as suas atividades a sua idoneidade, seguindo uma conduta de respeito e igualdade, com quem se relaciona diariamente, tentando de uma forma pedagógica reproduzir no exterior uma conduta baseada nos princípios da lealdade, da ética e da competência e profissionalismo.

2. ESTRUTURA FUNCIONAL

No respeitante aos recursos humanos, a estrutura executiva do NERCAB FORMAÇÃO era composta, no final do ano 2013, por 3 colaboradores classificados por vínculo da seguinte forma:

Pessoal ao Serviço em Dezembro de 2013:

Tipo de Vínculo	Total	Homens	Mulheres
Contrato sem termo	2	1	1
Contrato a termo	1	0	1
Total	3	1	2

O quadro de pessoal é constituído por um total de 3 colaboradores, dos quais 2 (dois) com vínculo contratual sem termo e 1 (um) contratado a termo.

Relativamente a níveis de habilitação, a equipa é constituída por 3 técnicos com formação de nível superior. Os técnicos superiores contratados enquadram-se nas áreas de Economia, Contabilidade/Gestão e Informática.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2013

As políticas de formação têm sofrido profundas alterações, principalmente nos últimos dois, três anos, nomeadamente no que se refere a projetos formativos comunitários, refletindo-se em muito na atividade da empresa, sendo esta a principal atividade da mesma.

Contudo, continuamos a apostar na formação profissional dos Recursos Humanos, como sendo uma das estratégias para a competitividade em termos sociais e económicos do Distrito de Castelo Branco, área de atuação da empresa.

3.1 FORMAÇÃO

3.1.1 FORMAÇÃO FINANCIADA

No âmbito dos projetos de formação cofinanciados, continuámos em 2013 a desenvolver o projeto da tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas (2012/2014).

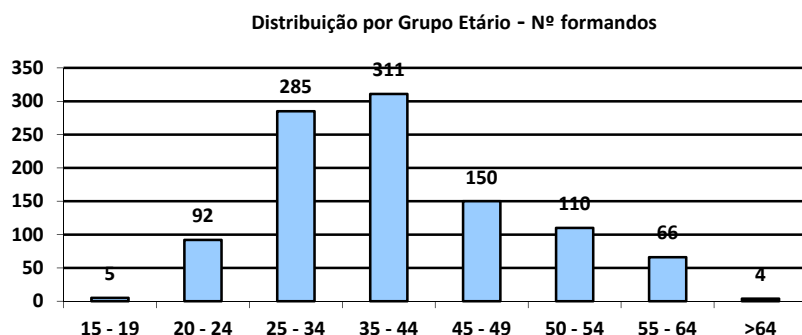
Assim, o volume de formação aprovado para 2012/2014 corresponde a 72.750 horas, sendo o volume realizado nos últimos dois anos de 33.993,50 horas.

Durante o ano de 2013, realizou 33.581,50 horas de volume de formação das 35.338 previstas, verificando-se um desvio negativo de 1.756,50 horas. Concretizou 59 ações, envolvendo um total de 1.023 formandos. Foram ministradas nestas ações 1.475 horas de formação.

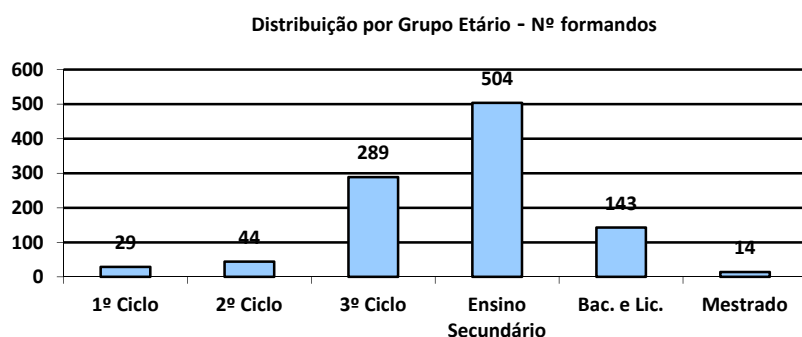
Apresentamos de seguida alguns indicadores, agrupadas por áreas de formação:

Área de Formação	Nº Ações	Nº Formandos	Volume de Formação
213 – Audiovisuais e Produção dos Media	8	138	5.961,00
341 - Comércio	9	158	5.542,00
346 – Secretariado e Trabalho Administrativo	3	55	1.560,50
481 – Ciências Informáticas	3	52	2.265,00
522 – Eletricidade e Energia	3	45	1.125,00
762 – Trabalho Social e Orientação	23	396	11.732,00
811 – Hotelaria e Restauração	1	18	444,00
861 – Proteção de Pessoas e Bens	7	127	3.727,00
862 – Segurança e Higiene do Trabalho	2	34	1.225,00
TOTAIS	59	1.023	33.581,50

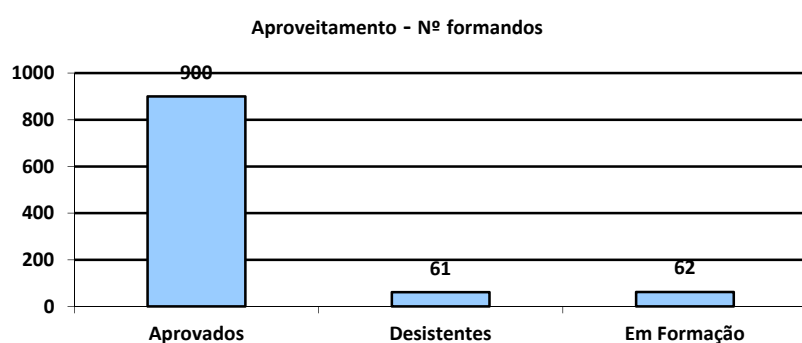
Dos formandos que frequentaram a Formação Modular Certificada, 697 são do sexo feminino e 326 do sexo masculino.



Cerca de 58% dos formandos encontram-se com idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos de idade.



Dos 1.023 participantes, 28% são detentores de habilitações ao nível do 9º ano (3º ciclo) e quase metade, especificamente, 49% completaram o ensino secundário.



Foi emitido o Certificado de Qualificações a cerca de 88% dos formandos que obtiveram aprovação no final de cada ação. Continuam em formação 62 formandos, cujas ações iniciaram em 2013 e irão terminar no início do próximo ano.

3.1.2 FORMAÇÃO EM PARCERIA

AFTEBI – Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior

No âmbito da parceria existente com a AFTEBI, o NERCAB Formação, deu continuidade ao apoio administrativo no desenvolvimento dos três Cursos de Especialização Tecnológica de Nível V com os resultados apresentados no quadro seguinte:

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Volume Formação
Tecnologia Mecatrónica	1.239,5	02/01/2013	31/12/2013	13	10.906,00
Tecnologia Mecatrónica	1.239,5	02/01/2013	31/12/2013	15	11.406,50
Auditorias a Sistemas de Gestão	1.180,0	02/01/2013	31/12/2013	15	13.755,50
TOTAIS	3.659,00			43	36.068,00

3.1.3 FORMAÇÃO INTERNA

Dos 3 colaboradores do Nercab Formação, 2 participaram em 6 ações diferenciadas, tendo assistido a um total de 70,5 horas de formação.

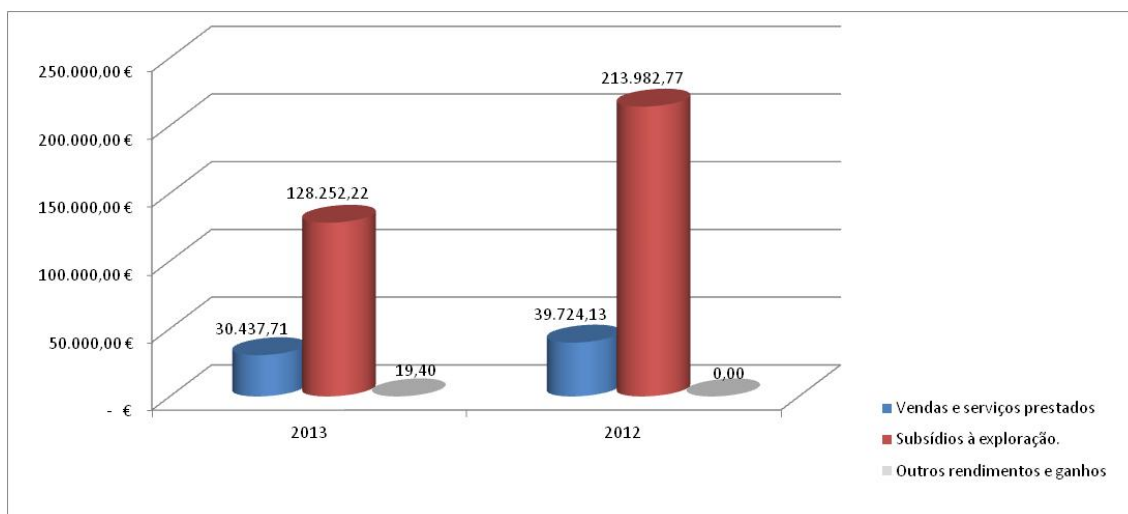
4. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2013

Análise Económica:

A situação económica do **Nercab Formação – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda.**, no exercício de 2013, evidencia um decréscimo em termos de rendimentos e ganhos no montante de 94.997,57€, face a uma redução em termos de gastos e perdas no montante de 98.335,75€. O Resultado Líquido positivo do exercício de 2013, depois de imposto sobre o rendimento, cifrou-se em 958,00€, face a um montante negativo de 2.316,31€ em 2012. O Resultado Líquido do exercício de 2013 decorre de um volume total de rendimentos e ganhos de 158.709,33€ e de um total de gastos e perdas de 157.687,46€. Concorrem assim em 2013 para o aumento do resultado líquido, o decréscimo de todas as rubricas da demonstração de resultados, à exceção da rubrica de outros rendimentos e ganhos. Contudo o decréscimo verificado nas rubricas de rendimentos e ganhos (37,44%) é inferior ao verificado nas rubricas de gastos e perdas (38,41%).

Na estrutura de rendimentos, os subsídios à exploração representam 80,81% dos rendimentos, refletindo a despesa elegível efetivamente realizada para o desenvolvimento da formação profissional aprovada no âmbito do QREN – Quadro de Referencia Estratégica Nacional. Para além dos subsídios, há que salientar nesta estrutura a rubrica de prestação de serviços (19,18%).

Rendimentos e Ganhos



O total de gastos realizados em 2013 foi de 157.687,46€, a rubrica com uma maior expressão, é a de gastos com o pessoal representando 34,47% do total da estrutura de gastos e perdas, seguida pela rubrica de fornecimentos e serviços externos (32,43%). A rubrica de outros gastos e perdas regista uma diminuição bastante significativa dentro da estrutura de gastos e perdas, com uma quebra de 34,14%.

Os fornecimentos e serviços externos registam uma redução de 55.387,29€ comparativamente ao ano anterior.

- Ano de 2013 – 51.131,64€;
- Ano de 2012 – 106.518,93€.

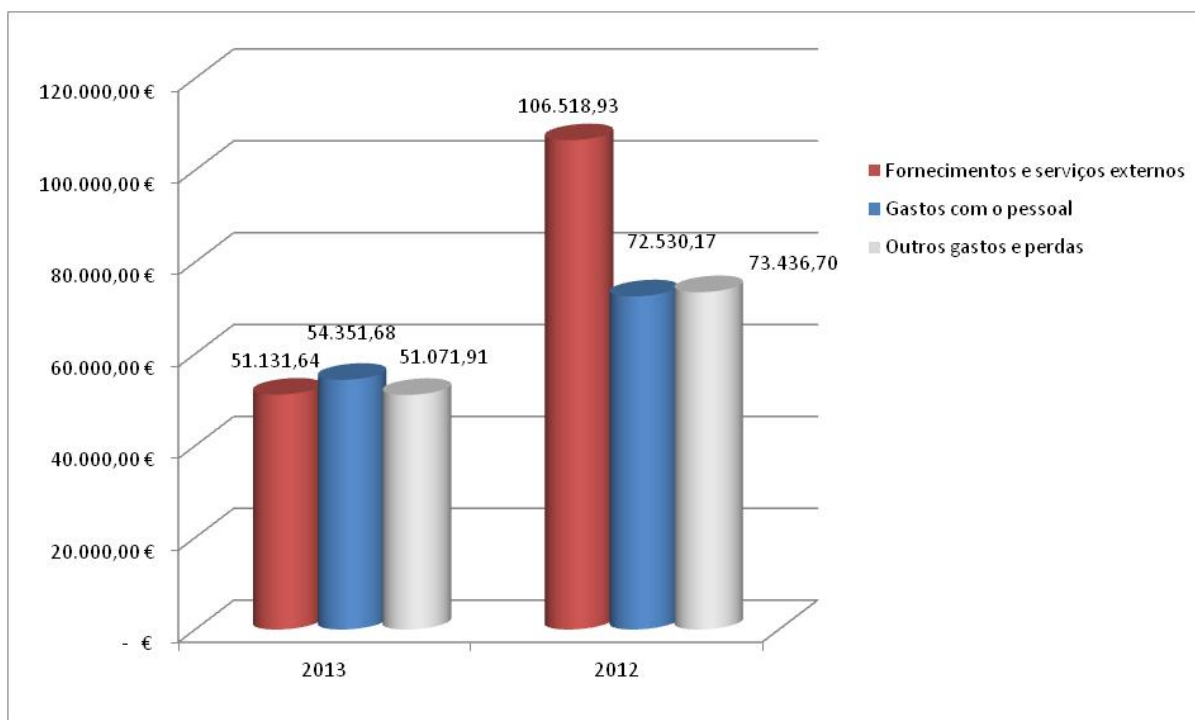
Unidade Monetária: Euro

Contas	Designação	Períodos		Variação	
		2013	2012	Valor	%
6221	Trabalhos Especializados	116,00	12.672,98	-12.556,98	-99% ↓
6222	Publicidade e Propaganda	1.500,00	0,00	1.500,00	↑
6224	Honorários	43.606,00	46.083,82	-2.477,82	-5% ↓
6231	Ferramentas Utensílios	828,28	1.996,38	-1.168,10	-59% ↓
6233	Material Escritório	1.268,36	3.395,59	-2.127,23	-63% ↓
6248	Outros Fluidos	0,00	0,00	0,00	↓
6261	Rendas e Alugueres	0,00	36.107,43	-36.107,43	-100% ↓
6262	Comunicações	1.195,86	3.703,84	-2.507,98	-68% ↓
6263	Seguros (formandos)	2.512,14	1.826,71	685,43	38% ↑
6265	Contencioso e Notariado	80,00	386,00	-306,00	-79% ↓
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	0,00	43,68	-43,68	-100% ↓
6268	Outros Fornecimentos e Serviços	25,00	302,50	-277,50	-92% ↓
TOTAIS		51.131,64	106.518,93	-55.387,29	-52% ↓

Do quadro anterior há que destacar as diminuições nas seguintes sub-rubricas:

- Rendas e alugueres: 36.107,43€
- Trabalhos Especializados: 12.556,98€
- Comunicações: 2.507,98€
- Honorários: 2.477,82€
- Material de Escritório: 2.127,23€.

Gastos e Perdas



A rubrica que registou no ano 2013 uma diminuição mais significativa foram os fornecimentos e serviços externos com um decréscimo de 55.387,29€.

A rubrica de gastos com o pessoal registou no ano de 2013 uma diminuição de 18.178,49€ relativamente a 2012, justificada pelo reajustamento do quadro de pessoal, com redução líquida de um posto de trabalho.

Relativamente à estrutura dos gastos há que salientar um valor nulo de depreciações do período, uma vez que não se verificou a aquisição de qualquer ativo tangível.

Verifica-se uma melhoria refletida em todos os indicadores e rácios económico – financeiros em 2013, fruto, essencialmente, do resultado líquido do exercício positivo e da diminuição do passivo.

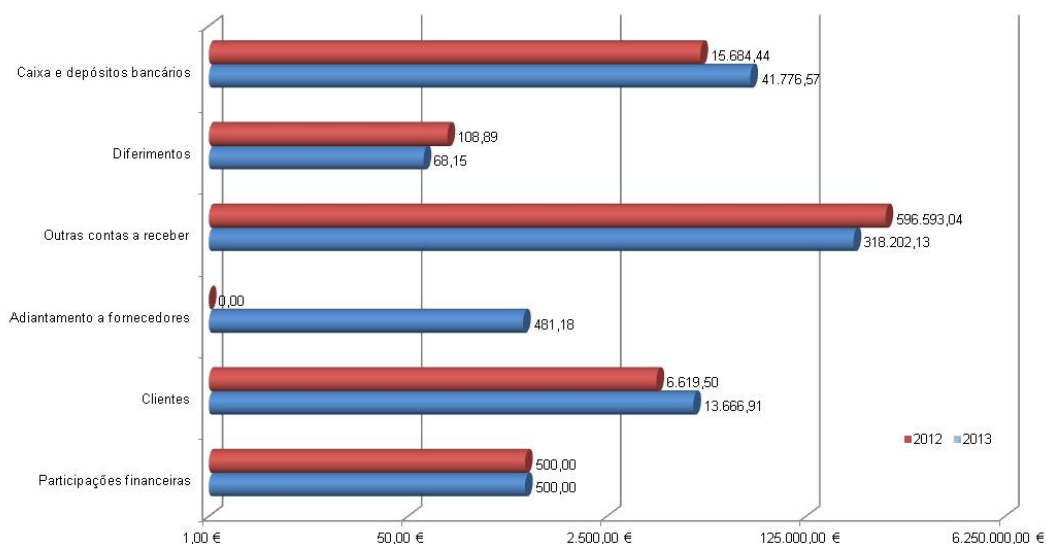
Rádios Económicos e Financeiros	Períodos	
	2013	2012
Rendibilidade dos Capitais Próprios = Resultado Líquido/Capital Próprio	3%	-7% ●
Rendibilidade do Ativo = Resultado Líquido/Ativo Total Líquido	0%	0% ●
Autonomia Financeira = Capital Próprio/ Ativo total Líquido	0,09	0,05 ●
Solvabilidade = Capital Próprio/ Passivo	0,10	0,06 ●
Capacidade de Endividamento = (Capital Próprio+Passivo não corrente)/Passivo Não Corrente	172%	170% ●
Endividamento = Passivo Financeiro/(Capital Próprio+Passivo Financeiro)	0,58	0,84 ●
Liquidez Geral = Ativo Corrente/Passivo Corrente	1,27	1,15 ●
Cash-flow = Resultado Líquido + Depreciações	958,00 €	- 2.294,88 € ●

A autonomia financeira regista um aumento, o que reflete a capacidade da empresa financiar os ativos através do seu capital próprio.

Análise Financeira:

O Balanço em 31 de Dezembro de 2013, apresenta a seguinte estrutura financeira, comparativamente com o exercício de 2012.

Evolução do Ativo

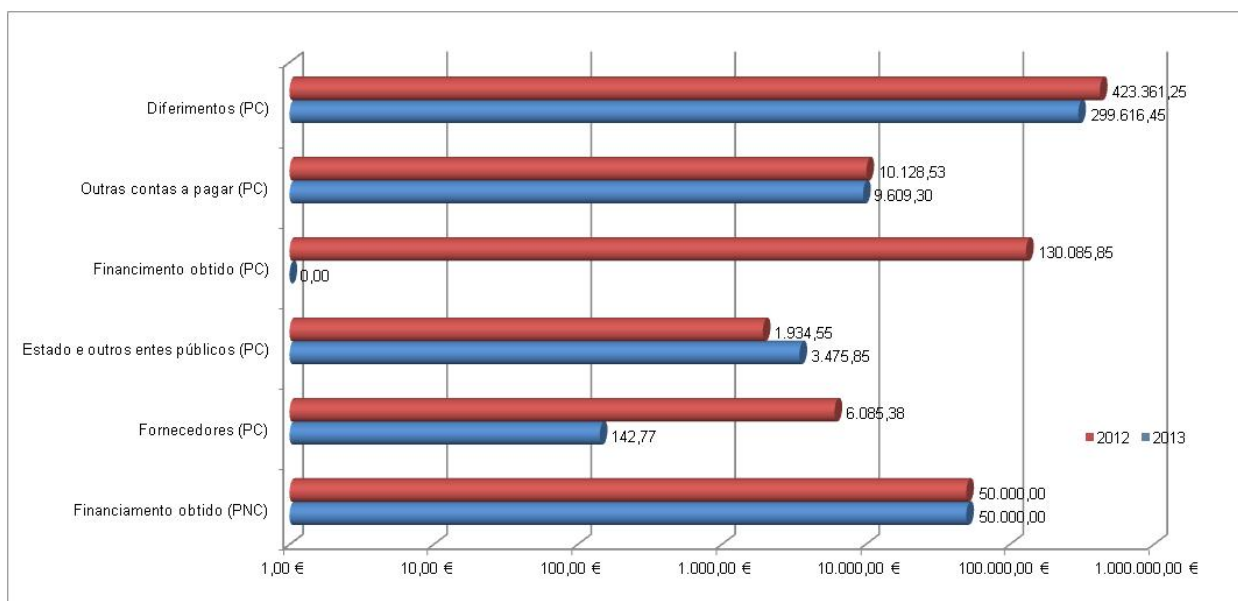


O Total do Ativo verificou uma diminuição no montante de 257.793,19€ relativamente ao ano anterior, devendo-se essencialmente ao decréscimo das rubricas, Outras contas a receber (278.390,91€ refletindo uma redução de projetos co-financiados) e Estado e outros entes públicos, (12.982,26€, consequência do decréscimo dos pagamentos por conta e do IVA a recuperar).

A rubrica de Caixa e depósitos bancários, regista em 2013 um aumento de 26.092,13€ face ao ano anterior, bem como, a rubrica de clientes com um aumento de 7.047,41€.

Comparativamente ao exercício de 2012, o Total do Passivo registou uma diminuição de 258.751,19€, a qual resulta da diminuição do passivo corrente nesse mesmo montante, não se verificando qualquer alteração no passivo não corrente.

Evolução do Passivo



O Passivo corrente verificou as seguintes variações:

Diminuições:

Passivo corrente:

- Fornecedores (5.942,61€)
- Financiamentos obtidos (130.085,85€)
- Outras contas a pagar (519,23€)
- Diferimentos (123.744,80€)

Aumentos:

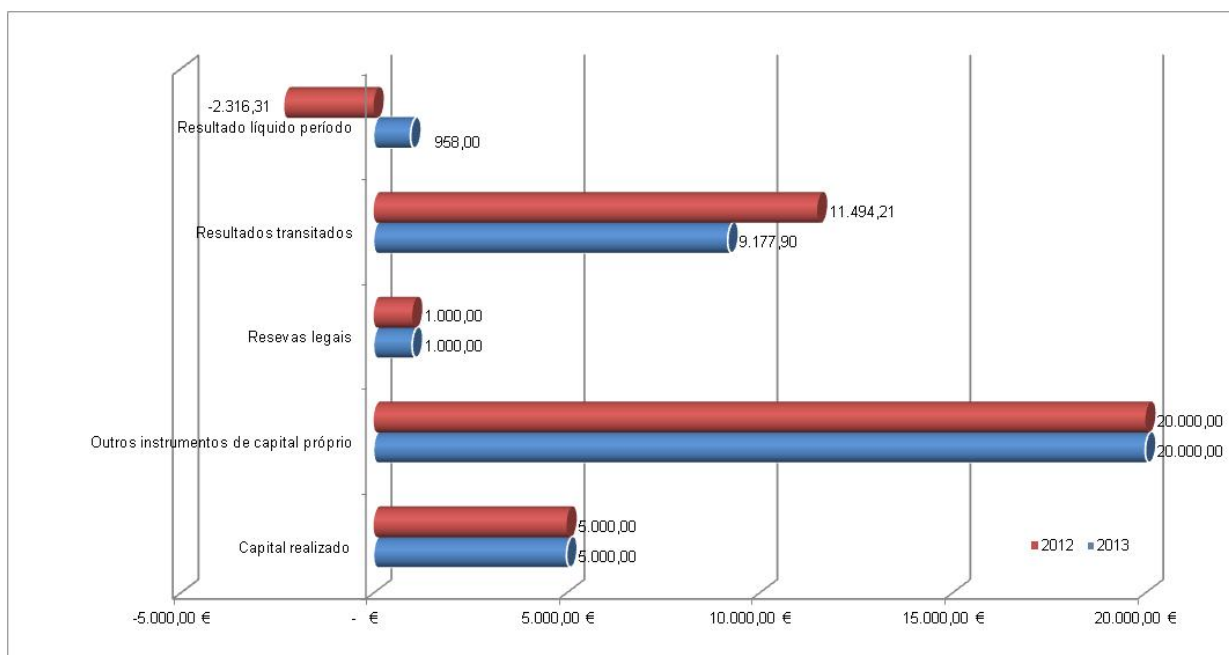
Passivo corrente:

- Estado e Outros Entes Públicos (1.541,30€)

A rubrica de Diferimentos integra essencialmente os rendimentos a reconhecer:

- 5.270,00€ - Rendimentos a reconhecer de faturas a clientes;
- 294.346,45€ - Subsídios à Exploração referente à tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas – Projeto 077122/2012/23.

Evolução do Capital Próprio



O Capital Próprio registou um ligeiro acréscimo de 958,00€, por via de resultados líquidos.

Balanço

		Unidade Monetária: Euro	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
ATIVO			
Ativo não Corrente			
Participações financeiras		500,00	500,00
		500,00	500,00
Ativo Corrente			
Clientes	3/10	13.666,91	6.619,50
Adiantamento a fornecedores		481,18	0,00
Estado e outros entes públicos	12.1	24.285,33	37.267,59
Outras contas a receber	3/8/10	318.202,13	596.593,04
Diferimentos	12.2	68,15	108,89
Caixa e depósitos bancários	3/10	41.776,57	15.684,44
		398.480,27	656.273,46
Total Activo		398.980,27	656.773,46
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		5.000,00	5.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		20.000,00	20.000,00
Reservas legais		1.000,00	1.000,00
Resultados transitados		9.177,90	11.494,21
Resultado líquido período		958,00	-2.316,31
Total do capital próprio		36.135,90	35.177,90
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamento obtidos	6/10	50.000,00	50.000,00
		50.000,00	50.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3/10	142,77	6.085,38
Estado e outros entes públicos	12.1	3.475,85	1.934,55
Financiamento obtido	6	0,00	130.085,85
Outras contas a pagar	3/10	9.609,30	10.128,53
Diferimentos	3/8/12.2	299.616,45	423.361,25
		312.844,37	571.595,56
Total Passivo		362.844,37	621.595,56
Total do Capital Próprio e do Passivo		398.980,27	656.773,46

Demonstração de Resultados por Naturezas

Unidade Monetária: Euro			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	3/7	30.437,71	39.724,13
Subsídios à exploração.	3/8	128.252,22	213.982,77
Fornecimentos e serviços externos	3	-51.131,64	-106.518,93
Gastos com o pessoal	3/11	-54.351,68	-72.530,17
Outros rendimentos e ganhos		19,40	0,00
Outros gastos e perdas		-51.071,91	-73.436,70
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.154,10	1.221,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3	0,00	-21,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.154,10	1.199,67
Juros e gastos similares suportados	6/10	-1.132,23	-3.515,98
Resultado antes de impostos		1.021,87	-2.316,31
Imposto sobre o rendimento do período	9	63,87	0,00
Resultado líquido do período		958,00	-2.316,31

Demonstração de Resultados por Funções

Unidade Monetária: Euro			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	3/7	30.437,71	39.724,13
Resultado Bruto		30.437,71	39.724,13
Outros rendimentos	3/8	128.271,62	213.982,77
Gastos de administrativos	3/11	-105.483,32	-179.049,10
Outros gastos		-51.071,91	-73.458,13
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)		-28.283,61	-38.524,46
Gastos de financiamento (líquido)	6/10	-1.132,23	-3.515,98
Resultado antes de impostos		1.021,87	-2.316,31
Imposto sobre o rendimento do período	9	63,87	0,00
Resultado líquido do período		958,00	-2.316,31

Demonstração de Resultados Comparativa

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Unidade Monetária: Euro	
			Variação	
	2013	2012	Valor	%
Vendas e serviços prestados	30.437,71	39.724,13	-9.286,42	-23,38%
Subsídios à exploração.	128.252,22	213.982,77	-85.730,55	-40,06%
Fornecimentos e serviços externos	-51.131,64	-106.518,93	55.387,29	-52,00%
Gastos com o pessoal	-54.351,68	-72.530,17	18.178,49	-25,06%
Outros rendimentos e ganhos	19,40	0,00	19,40	
Outros gastos e perdas	-51.071,91	-73.436,70	22.364,79	-30,45%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.154,10	1.221,10	933,00	76,41%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	-21,43	21,43	-100,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.154,10	1.199,67	954,43	79,56%
Juros e gastos similares suportados	-1.132,23	-3.515,98	2.383,75	-67,80%
Resultado antes de impostos	1.021,87	-2.316,31	3.338,18	-144,12%
Imposto sobre o rendimento do período	63,87	0,00	63,87	
Resultado líquido do período	958,00	-2.316,31	3.274,31	-141,36%

ANEXO

(Modelo Reduzido)

1. Identificação da Entidade:

1.1. Designação da Entidade

NERCAB FORMAÇÃO - Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda.

1.2. Sede

Avenida do Empresário, Praça NERCAB, 6000-767 em Castelo Branco.

1.3. NIPC

506 898 792.

1.4. Natureza da Atividade

O NERCAB Formação é uma sociedade unipessoal que tem por objeto social, a promoção de atividades de formação profissional para o setor privado e administração pública, a promoção e realização de estudos, projetos de investigação e recursos didáticos, a promoção e organização de eventos, relacionados com as atividades atrás descritas.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto na alínea a) do n.º 1 do art.º 3.º e do artigo 9º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística e de relato financeiro para as pequenas entidades.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro);

- Aviso n.º 15654/2009, de 7 de Setembro (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas 1 e 2);
- Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto (alargamento do conceito de pequenas entidades).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Base de mensuração usada na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do NERCAB FORMAÇÃO de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem, em sistema de duodécimos.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O crédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O crédito associado com transação deve ser reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- A quantia do crédito pode ser mensurada com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Os subsídios à exploração referem-se a gastos incorridos no exercício, refletindo-se como rendimentos desse exercício.

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento, é apurado de acordo com matéria coletável estimada.

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo e registadas pelo valor nominal, dado que não vencem juros.

Os instrumentos financeiros tais como: clientes, fornecedores, contas receber, contas pagar ou empréstimos bancários estão mensurados ao custo.

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e os seus equivalentes correspondem aos valores em caixa de depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos”.

Os benefícios dos empregados abrangem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal. As obrigações decorrentes destes benefícios são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

O direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente exposto.

3.2. Outras Políticas Contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas não foram efetuados juízos de valor que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais Pressupostos Relativo ao Futuro:

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações.

4. Principais Políticas, Alterações nas Estimativas e Erros

Os erros detetados relativamente ao período foram corrigidos antes da elaboração e emissão das demonstrações financeiras.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, as vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Unidade Monetária: Euro

Descrição		Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outras AFT
1	Quantia bruta escriturada inicial	14.762,20		7.730,33	9.620,19
2	Depreciações acumuladas iniciais	14.762,20		7.730,33	9.620,19
3	Perdas por imparidade acumulada iniciais				
4	Quantia líquida escriturada inicial: (4 = 1-2-3)	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Movimentos do Período: (5=5,1-5,2+5,3+5,4+5,5+5,6)	0,00	0,00	0,00	0,00
5,1	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	Aquisições em 1ª Mão			0,00	
	Aquisições Através de cingetacao de actividades empresariais				
	Outras Aquisições				
	Estimativa de custos de desmantalemt e remoção				
	Trabalhos para própria empresa				
	Acrécimo por revalorização				
	Outras				
5,2	Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Depreciações			0,00	
	Perdas por imparidade				
	Alienações				
	Abates				
	Outras				
5,3	Reversões e perdas por imparidade				
5,4	Transferência de AFT em curso				
5,5	Transferência de/para activos não correntes detidos para venda				
5,6	Outras transferências				
6	Quantia líquida escriturada final: (6=4+5)	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Quantia de garantia de passivo e/ou titulares restringida				

6. Custo de Empréstimos Obtidos

Os custos de empréstimos estão demonstrados no quadro seguinte:

Unidade Monetária: Euro

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor do Empréstimo (se diferente do valor contratual)		Custo dos empréstimos obtidos anuais suportados		Dispêndio com o activo	Taxa capitalização usada	Custo de empréstimos obtidos capitalizados	Custo de empréstimos obtidos levados a gasto
		Corrente	Não Corrente	Total	Dos Quais: Juros Suportados				
Empréstimos Genéricos:									
Instituições de Crédito	300.000,00			6.404,04	1.132,23	0,00	0,00	0,00	6.404,04
Mercado de valor imobiliário									
Participantes de capital									
Empresa - mãe - Suprimentos e outros mútuos	50.000,00					0,00	0,00	0,00	0,00
Outros participantes - Suprimento e outros mútuos									
Subsidiárias, associadas e empréstimos obtidos									
Outros financiamentos									
Total	350.000,00	0,00	0,00	6.404,04	1.132,23	0,00	0,00	0,00	6.404,04

O valor constante na rubrica de instituições de crédito refere-se ao valor contratualizado das contas correntes caucionadas que vão sendo utilizadas de acordo com as necessidades da empresa. Por outro lado, há que referir que empresa tem como política, não capitalizar os empréstimos obtidos.

7. Réditos

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Unidade Monetária: Euro					
Prestação de serviços	Designação	Período		Variação	
		2013	2012	VALOR	%
7211	Consultoria Técnico Económica	6.000,00	2.000,00	4.000,00	200,00% ↑
	CH Business Consulting	0,00	500,00	-500,00	-100,00% ↓
	Globalges	4.000,00	500,00	3.500,00	700,00% ↑
	C4G	500,00	0,00	500,00	↑
	Conceptwin	1.500,00	500,00	1.000,00	200,00% ↑
	Fisc Area	0,00	500,00	-500,00	-100,00% ↓
7212	Formação Profissional	5.227,71	29.801,13	-24.573,42	-82,46% ↓
	AFTEBI	4.465,13	21,71	4.443,42	20467,16% ↑
	Curso F. P. I. Formadores	762,58	2.723,42	-1.960,84	-72,00% ↓
	Curso TSSHT	0,00	20.900,00	-20.900,00	-100,00% ↓
	Outra Formação	0,00	6.156,00	-6.156,00	-100,00% ↓
7213	Promoção Organização Eventos	0,00	3.123,00	-3.123,00	-100,00% ↓
	Seminário "Encerramento Contas 2011"	0,00	3.123,00	-3.123,00	-100,00% ↓
7251	Publicidade	13.210,00	4.800,00	8.410,00	175,21% ↑
	Oldquest	0,00	2.160,00	-2.160,00	-100,00% ↓
	CH Business Consulting	2.160,00	0,00	2.160,00	↑
	Globalges	2.890,00	0,00	2.890,00	↑
	C4G	2.890,00	0,00	2.890,00	↑
	YEI	2.380,00	0,00	2.380,00	↑
	Conceptwin	2.890,00	0,00	2.890,00	↑
	Outras	0,00	2.640,00	-2.640,00	-100,00% ↓
72913	Serviços Reprografia	6.000,00	0,00	6.000,00	↑
	Globalges	3.000,00	0,00	3.000,00	↑
	Conceptwin	3.000,00	0,00	3.000,00	↑
TOTAIS		30.437,71	39.724,13	-9.286,42	-23,38% ↓

Unidade Monetária: Euro					
CÓDIGO DE CONTAS	DESIGNAÇÃO	PERÍODOS		VARIAÇÃO	
		2013	2012	VALOR	%
78	Outros Rendimentos e Ganhos				
	Outros	19,40 €	0,00 €	19,40 €	↑
TOTAIS		19,40 €	0,00 €	19,40 €	↑

8. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidas nas demonstrações financeiras estão detalhadas no quadro seguinte:

Conta 75 - Subsídios à Exploração

QREN - QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL		
POPH - PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO		
Tipologia 2.3 - Formações Modulares Certificadas - Proj. 077122/2012/23	€ 128.252,22	€ 128.252,22
TOTAL GERAL		€ 128.252,22

9. Imposto Sobre Rendimento

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios do ano de 2013 e 2012 estão detalhados no quadro que se segue:

Unidade Monetária: Euro		
Descrição	2013	2012
Resultado contabilístico do período (antes de imposto)	1.021,87	-2.316,31
Imposto corrente	63,87	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre rendimento do período	63,87	0,00
Tributação autónoma	0,00	0,00
Taxa efectiva de imposto sobre rendimento	6,25%	0,00%

A taxa de IRC aplicável corresponde ao regime geral de tributação de rendimentos.

10. Instrumentos Financeiros

No ano de 2013 e 2012 os ativos e passivos financeiros apresentavam a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euro

Descrição	2013			2012		
	Instrumentos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total	Instrumentos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total
Activos financeiros:						
Clientes	13.666,91	0,00	13.666,91	6.619,50	0,00	6.619,50
Outras dividas receber	318.202,13	0,00	318.202,13	596.593,04	0,00	596.593,04
Passivos financeiros:						
Fornecedores	142,77	0,00	142,77	6.085,38	0,00	6.085,38
Outras contas pagar	9.609,30	0,00	9.609,30	10.128,53	0,00	10.128,53
Outros passivo financeiro						
Passivo não corrente (suprimentos)	50.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00
Passivo corrente (instituições de crédito)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total rendimentos e gastos de juros em:						
Activos financeiros	0,00			0,00		
Passivos financeiros	6.404,04			7.413,64		

Em 31 de Dezembro de 2013 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euro

Descrição	2013	2012
Caixa e depositos bancários:		
Caixa	67,50	163,12
Depósitos bancários	41.709,07	15.521,32

11. Benefícios dos Empregados

No final de 2013 o número médio de pessoas, bem como o número de horas trabalho realizadas estão evidenciados no quadro seguinte:

Descrição	Número Médio de Pessoas	Número de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas REMUNERADO ao serviço da empresa	3	5.257
Pessoas NÃO REMUNERADO ao serviço da empresa		
Pessoal ao serviço da empresa por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo		
Homens	1	
Mulheres	2	
Pessoas ao de Serviços, das quais		
Prestadores de Serviços	0	
Pessoas ao serviço colocadas através de agências de trabalho temporário		

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

Unidade Monetária: Euro	
Gastos com pessoal	2013
Remuneração do pessoal	44.271,45
Encargos sobre renumerações	9.829,87
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	250,36
Total	54.351,68

12. Outras Informações

12.1. Estado e Outros Entes Públicos

No exercício de 2013 e 2012, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euro		
Descrição	2013	2012
Estado e Outros Entes Públicos		
Activo		
IVA- Imposto sobre valor acrescentado	24.285,33	37.267,59
Total	24.285,33	37.267,59
Passivo		
Imposto sobre rendimento	0,00	0,00
Retenção de imposto sobre rendimento	2.306,00	768,31
Contribuições para segurança social	1.169,85	1.166,24
Total	3.475,85	1.934,55

12.2. Diferimentos

No exercício de 2013 e 2012, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euro		
Descrição	2013	2012
Diferimentos		
Activo		
Gastos a Reconhecer		
Seguros de Formandos	68,15	108,89
Total	68,15	108,89
Passivo		
Rendimentos a Reconhecer		
Subsídios:		
Tipologia 2.3 Modulares - Projecto n.º 077122/2012/23	294.346,45	422.598,67
Outros	5.270,00	762,58
Total	299.616,45	423.361,25

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O relatório e contas de 2013 apresentado, reflete com rigor e de forma apropriada os movimentos financeiros registados no Exercício de 2013, pelo que propomos que o resultado líquido positivo apurado no mesmo, no montante de 958,00€ (novecentos e cinquenta e oito euros), tenha a seguinte aplicação:

- 958,00€, para Resultados Transitados.

Castelo Branco, 6 de Março de 2014

Toc n.º 45126	A Gerência				
Conceição Carvalho	António Trigueiros de Aragão	Vitor Lourenço	Cristóvão Francisco	José Adelino Gameiro	Victor Marujo

NERCAB FORMAÇÃO
CENTRO DE FORMAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA, UNIPESSOAL, LDA.



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

Dado que o NERCAB FORMAÇÃO – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., ser uma sociedade unipessoal detida a 100% pela Associação Empresarial da Região de Castelo Branco [NERCAB], o Conselho Fiscal da mesma, vem pelo presente pronunciar-se acerca do Relatório da sua atividade em 2013, assim como o Parecer sobre o Relatório da Gerência, Balanço, Demonstração dos Resultados e respetivo Anexo, respeitante àquele exercício.

Fomos acompanhando ao longo do ano, as diversas atividades da empresa analisando a informação recebida e solicitando alguns pedidos de esclarecimentos, os quais foram sempre prontamente atendidos.

Verificamos regularidade nos registos contabilísticos e documentos de suporte a partir de amostragens julgadas convenientes.

Analisamos os documentos de prestação de contas apresentados pela Gerência tendo concluído que as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, tendo também sido cumprido os critérios previstos no Sistema de Normalização Contabilística.

NERCAB FORMAÇÃO

CENTRO DE FORMAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA, UNIPessoal, LDA.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo em consideração o exposto, o Conselho Fiscal da Associação Empresarial da Região de Castelo Branco [NERCAB] é parecer que a Assembleia Geral, relativo ao exercício de 2013 aprove:

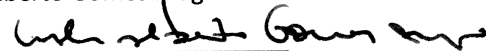
- O relatório da Gerência e os documentos de prestação de contas do NERCAB FORMAÇÃO – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., relativo ao exercício de 2013.
- A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Gerência.
- Um voto de louvor e reconhecimento aos membros da Gerência, bem como aos Funcionários e Colaboradores, pelo esforço e zelo demonstrado ao longo do ano.

Castelo Branco, 07 março de 2014

O Conselho Fiscal da Associação Empresarial da Região de Castelo Branco [NERCAB]

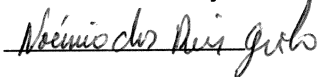
Dr. Carlos Alberto Gomes Môgo – Assec – Assistência a Empresas e Consultadoria, Lda.

Presidente



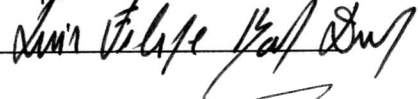
Eng. Noémio dos Reis Grilo – Movaço – Movimentação Industrial, Lda.

Vice-Presidente



Sr. Luís Filipe Beato Duarte – Manuel Leão Sanches Riscado, Lda.

Vogal



Sr. Humberto Pires Calção – Humberseguros – Mediação de Seguros, Lda.

Vogal

